

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013
Terceiro Levantamento
Dezembro/2012



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Catlogação na publicação: EQUIPE DA BIBLIOTECA DA CONAB

633.61

C212 Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira : cana-de-açúcar, terceiro levantamento, dezembro/2012 - Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab 2012.

1. Safra. 2. Cana-de-Açúcar. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2012/2013

Terceiro Levantamento

Dezembro/2012

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura “Conab”

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA.....	5
3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	5
4. ÁREA	7
5. PRODUTIVIDADE.....	7
6. COMPORTAMENTO DO ATR.....	8
7. PRODUÇÃO.....	8
7.1 Açúcar	8
7.2 Etanol	9
8. RESULTADO DETALHADO.....	10

1 - INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou entre os dias 05 e 16 de novembro de 2012, o terceiro levantamento da safra 2012/13 de cana-de-açúcar. Nesta etapa foram visitadas todas as unidades de produção sucroalcooleira em atividade, situadas em vários estados produtores.

De acordo com a metodologia empregada pela Conab, em cada levantamento são programadas visitas dos técnicos a todas as unidades de produção em atividade. Este contato direto com as fontes de informação, permite manter os dados atualizados de área cultivada, produtividade por unidade de área, por corte, e desempenho industrial de cada unidade de produção. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo elaborados pela Conab, que subsidiam a consolidação das informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que as informações contidas nos relatórios são um retrato fiel dos dados repassados pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção, mantendo reserva quanto às informações individuais, publicando apenas os números globais consolidados por Unidade da Federação. Nossa tarefa precípua é de analisar a consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários, efetuar a totalização para cada estado produtor e estimar a produção nacional.

No primeiro levantamento são pesquisados dados estimativos como: área em produção, área expandida, área renovada, produtividade, produção, capacidade industrial, energia gerada e consumida, tipo de colheita, desenvolvimento vegetativo da cultura, intenção de esmagamento, quantidade de cana destinada à produção de açúcar e à produção de etanol, dentre outros. O segundo e terceiro levantamentos têm a finalidade de ajustar os dados estimados no primeiro levantamento, apurar as causas das possíveis alterações e após a consolidação das informações estabelecer e atualizar a estimativa da safra de cana-de-açúcar e dos produtos dela originados.

No quarto levantamento, que será realizado em março de 2013, buscar-se-á a consolidação dos números finais da safra de cana-de-açúcar nas Regiões Centro-Sul, Norte e Nordeste, juntamente com a intenção de plantio para o próximo exercício.

2 – SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA

A lavoura de cana-de-açúcar continua em expansão no Brasil. As áreas em produção continuam com progressivo aumento, embora em menor ritmo nos estados da Região Centro-Oeste e Sudeste. Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás e Mato Grosso foram os estados com maior acréscimo de áreas na parcela de colheita para a indústria, respectivamente, 61,8 mil hectares, 49,4 mil hectares, 47,5 mil hectares e 15,4 mil hectares. Este crescimento representa a consolidação das novas plantas inauguradas recentemente, bem como, pequeno crescimento de unidades mais antigas.

A maior parte das usinas encerraram a moagem da temporada passada antes do período normal, o que deu à cana-de-açúcar um período maior de desenvolvimento para esta safra. Apesar deste ganho, verificou-se neste primeiro semestre, em função das adversidades climáticas no início do ano, um atraso no desenvolvimento das lavouras.

Com a melhora das condições climáticas na segunda metade do ano proporcionou uma boa recuperação da produtividades dos canaviais nas principais zonas produtoras da Região Centro-Sul.

3 – INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

As condições climáticas que influenciaram a safra 2012/13 estão divididas em dois períodos. Em 2011, nos meses de agosto e setembro, o período foi de precipitações abaixo da média em São Paulo, principal produtor com mais de 50% da área nacional cultivada com cana-de-açúcar, o que prejudicou o desenvolvimento e a brotação dos canaviais. Em 2012 o mesmo fato ocorreu nos meses de fevereiro e março, repetindo os efeitos do período anterior e atingindo a mesma região antes castigada. Nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro, as chuvas foram satisfatórias para os canaviais.

Nos demais estados da Região Centro-Sul, o clima foi mais severo no Paraná em setembro e dezembro de 2011, e fevereiro e março em 2012. No Mato Grosso e Triângulo Mineiro, a estiagem ocorreu em setembro de 2011, e nos demais meses as precipitações ficaram próximas da normalidade. Em Goiás não há registro de deficiência hídrica para a lavoura de cana-de-açúcar.

No Nordeste o clima foi favorável ao desenvolvimento da cana-de-açúcar no ano de 2011. Já em 2012, a seca que atinge a região castigou os canaviais, principalmente aqueles que foram colhidos no final da safra passada, e não têm umidade suficiente para

o desenvolvimento da soqueira. Na Região Norte as chuvas estão ocorrendo com frequência, favorecendo o desenvolvimento como um todo.

4 - ÁREA

A área cultivada com cana-de-açúcar que será colhida e destinada à atividade sucroalcooleira na safra 2012/13 está estimada em 8.520,5 mil hectares, distribuídas em todos estados produtores conforme suas características. O estado de São Paulo é o maior produtor com 51,87% (4.419,46 mil hectares), seguido por Goiás com 8,52% (725,91 mil hectares), Minas Gerais com 8,47% (721,86 mil hectares), Paraná com 7,17% (610,83 mil hectares), Mato Grosso do Sul com 6,37% (542,70 mil hectares), Alagoas com 5,23% (445,71 mil hectares) e Pernambuco com 3,84% (327,61 mil hectares). Nos demais estados produtores as áreas são menores, com representações abaixo de 3%.

A área de cana-de-açúcar destinada à produção neste ano safra apresentou um crescimento de 2,0% ou 164,44 mil hectares em relação à safra passada. A falta de investimento em novas unidades, ou mesmo na ampliação da capacidade de processamento das já existentes, bem como a renovação de áreas já cultivadas dificultam maior crescimento.

5 - PRODUTIVIDADE

Neste terceiro levantamento, a produtividade média brasileira está estimada em 69.846 kg/ha, 4,2% maior que na safra 2011/12, que foi de 67.060 kg/ha.

A recuperação das condições climáticas, a partir do segundo semestre nas principais regiões produtoras da Região Centro-Sul, proporcionou esse crescimento no volume de cana-de-açúcar disponível para moagem nesta safra. Outro fator que certamente contribuiu para este resultado, é a entrada em produção de áreas renovadas e áreas novas que apresentam produtividade maior.

Na Região Nordeste, o clima tem castigado os canaviais, provocando uma redução nas previsões iniciais da safra, porém, como a safra desta região se estende até março/abril, o quadro ainda pode ser alterado para mais ou menos. Naquela Região, estima-se uma queda de 10,4% na produtividade em relação à safra passada, e 10,0% no volume de cana-de-açúcar destinados às unidades de produção de açúcar e álcool.

6 – COMPORTAMENTO DO ATR

Em função de todas as questões climáticas ocorridas na safra passada e no início deste ano, bem como a condução e colheita das áreas cultivadas com cana-de-açúcar, o ATR médio deve ficar em 136 kg/t, muito próximo do total obtido na temporada passada que foi de aproximadamente 138 kg/t de cana-de-açúcar.

7 – PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

A atual previsão do total de cana-de-açúcar para ser moída na safra 2012/13 é de 595,13 milhões de toneladas, com aumento de 6,2% em relação à safra 2011/12, que foi de 560,36 milhões de toneladas, significando que a quantidade que será moída deve ser 34,76 milhões de toneladas a mais que na safra anterior. A produção de cana-de-açúcar da Região Centro-Sul deve ser de 535,43 milhões de toneladas, 8,2% maior que a produção da safra anterior. A recuperação da produtividade, que foi severamente comprometida na safra passada, somando-se a um pequeno incremento de área, justifica-se esta estimativa de crescimento da produção.

O volume acumulado de cana processado até o final de novembro está perto de 96,63% da previsão de safra na Região Centro-Sul, e 49,2% na soma da Regiões Norte e Nordeste. Os trabalhos de colheita e produção na maioria das unidades processadoras teve o início tardio, mas se recuperou, superando os números da safra passada até o final de novembro. Os efeitos do clima adverso no final do ano passado prejudicou o desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar, o que fez muitas usinas postergarem o início da safra por não terem cana em idade ideal para colheita.

7.1 – PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

A previsão atual de produção de açúcar na safra 2012/13 é de 37,66 milhões de toneladas, 4,72% a mais que na safra anterior, que foi de 35,97 milhões de toneladas. Deste total 69,46% produzido na Região Sudeste, 11,32% na Região Nordeste, 10,95% na Região Centro-Oeste e 8,13% na Região Sul.

O percentual de ATR destinado à produção de açúcar total na média geral, nesta safra está estimado em 48,93% do total. A cana-de-açúcar equivalente a esta produção de ATR é estimada em 294,4 milhões de toneladas dos 595,13 milhões de produção, como mostra a Tabela 02.

A distribuição do mix por estado indica que os estados do Paraná, São Paulo,

Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Amazonas, são mais açucareiros, e os demais têm sua produção de cana-de-açúcar com maior destinação para produção de álcool.

A produção acumulada até o final de novembro já está em 98,3% na Região Centro-Sul, faltando pouco para alcançar a estimativa total para a região. Na Região Norte-Nordeste este percentual está em 43,4% até o final de novembro devido ao calendário da safra diferenciado nos principais estados produtores destas regiões. No geral, o percentual já acumulado é de 92,0% devido ao maior volume que vem da Região Centro-Sul.

7.2 – PRODUÇÃO DE ETANOL

Neste levantamento, a produção de etanol total é estimada em 23,62 bilhões de litros, 5,22% menor que a produção da safra 2011/12. Deste total, 9,66 bilhões de litros serão de etanol anidro, e 13,96 bilhões de litros serão de etanol hidratado. Assim, o etanol anidro deverá ter uma redução de 0,88% na produção, e o etanol hidratado terá redução de 8,01%, quando comparados com a produção de etanol da safra anterior.

Para esta produção foram destinados 51,0% da produção de ATR ou o equivalente a 300,75 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Esta produção de etanol concentra-se na Região Sudeste, Centro-Oeste e Sul com 92,0% do total produzido, principalmente nos estados de São Paulo (50,15%), Goiás (13,29%), Minas Gerais (9,91%), Mato Grosso (4,22%), Mato Grosso do Sul (7,81%) e Paraná (5,56%).

Até o final de novembro 93,3% do total estimado para produção de etanol já estava consolidado, sendo que na Região Centro-Sul, este percentual chega a 96,5%, e na Região Norte-Nordeste, ainda está em 56,3%.

8 - RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos neste levantamento da safra 2012/13, são apresentados em detalhes nas tabelas a seguir:

Quadro 1
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %
NORTE	34,400	41,990	22,10	73.522	73.837	0,43	2.529,2	3.100,4	22,60
RO	2,770	2,560	(7,50)	56.712	64.330	13,40	157,1	164,7	4,80
AC	0,570	0,740	30,00	92.352	95.000	2,90	52,6	70,3	33,70
AM	3,780	3,680	(2,70)	75.918	73.270	(3,50)	287,0	269,6	(6,10)
PA	12,570	11,440	(9,00)	53.012	65.560	23,70	666,4	750,0	12,60
TO	14,710	23,570	60,20	92.872	78.310	(15,7)	1.366,2	1.845,8	35,1
NORDESTE	1.108,220	1.113,510	0,50	56.755	50.825	(10,40)	62.896,7	56.593,9	(10,00)
MA	39,570	41,900	5,89	57.255	53.300	(6,90)	2.265,6	2.233,3	(1,40)
PI	13,910	14,740	6,00	71.312	70.000	(1,80)	992,0	1.031,8	4,00
CE	1,990	2,150	8,00	60.000	78.000	30,00	119,4	167,7	40,50
RN	62,260	59,230	(4,87)	47.756	44.025	(7,80)	2.973,3	2.607,6	(12,30)
PB	122,590	124,800	1,80	54.842	47.725	(13,00)	6.723,1	5.956,1	(11,40)
PE	326,110	327,610	0,46	54.099	45.500	(15,90)	17.642,2	14.906,3	(15,50)
AL	463,650	445,710	(3,87)	59.755	53.000	(11,30)	27.705,4	23.622,6	(14,70)
SE	35,540	45,140	27,00	53.979	58.100	7,60	1.918,4	2.622,6	36,70
BA	42,600	52,230	22,60	60.031	65.975	9,90	2.557,3	3.445,9	34,70
CENTRO-OESTE	1.379,370	1.504,110	9,00	66.866	70.645	5,65	92.233,5	106.257,5	15,20
MT	220,090	235,500	7,00	59.765	68.460	14,50	13.153,7	16.122,3	22,60
MS	480,860	542,700	12,86	70.415	68.175	(3,20)	33.859,8	36.998,6	9,30
GO	678,420	725,910	7,00	66.655	73.200	9,80	45.220,1	53.136,6	17,50
SUDESTE	5.220,970	5.248,540	0,50	69.353	73.906	6,60	362.089,8	387.897,4	7,10
MG	742,650	721,860	(2,80)	67.652	72.300	6,90	50.241,8	52.190,5	3,90
ES	66,930	62,110	(7,20)	59.821	57.370	(4,10)	4.003,8	3.563,3	(11,00)
RJ	41,310	45,110	9,20	53.446	43.185	(19,20)	2.207,9	1.948,1	(11,80)
SP	4.370,080	4.419,460	1,13	69.938	74.714	6,80	305.636,4	330.195,5	8,00
SUL	613,140	612,390	(0,10)	66.240	67.404	1,80	40.614,7	41.277,4	1,60
PR	611,440	610,830	(0,10)	66.269	67.522	1,90	40.519,5	41.244,5	1,80
RS	1,700	1,560	(8,00)	55.956	21.100	(62,30)	95,1	32,9	(65,40)
NORTE/NORDESTE	1.142,620	1.155,500	1,100	57.259	51.661	(9,80)	65.425,8	59.694,3	(8,80)
CENTRO-SUL	7.213,480	7.365,040	2,10	68.613	72.699	6,00	494.938,0	535.432,3	8,20
BRASIL	8.356,100	8.520,540	2,00	67.060	69.846	4,20	560.363,8	595.126,6	6,20

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: dezembro de 2012.

Quadro 2
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2012/13

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ETANOL
NORTE	3.100,4	475,7	2.624,7
RO	164,7	-	164,7
AC	70,3	-	70,3
AM	269,6	164,5	105,1
PA	750,0	311,3	438,8
TO	1.845,8	-	1.845,8
NORDESTE	56.593,9	34.419,4	22.174,5
MA	2.233,3	57,6	2.175,7
PI	1.031,8	488,0	543,8
CE	167,7	-	167,7
RN	2.607,6	1.429,0	1.178,6
PB	5.956,1	2.114,4	3.841,7
PE	14.906,3	11.539,0	3.367,3
AL	23.622,6	16.984,6	6.638,0
SE	2.622,6	841,9	1.780,7
BA	3.445,9	964,9	2.481,0
CENTRO-OESTE	106.257,5	31.624,2	74.633,3
MT	16.122,3	3.740,4	12.381,9
MS	36.998,6	13.393,5	23.605,1
GO	53.136,6	14.490,4	38.646,2
SUDESTE	387.897,4	203.615,8	184.281,6
MG	52.190,5	23.887,6	28.302,9
ES	3.563,3	1.147,4	2.415,9
RJ	1.948,1	935,7	1.012,4
SP	330.195,5	177.645,2	152.550,3
SUL	41.277,4	24.243,5	17.033,9
PR	41.244,5	24.243,5	17.001,0
RS	32,9	-	32,9
NORTE/NORDESTE	59.694,3	34.895,1	24.799,2
CENTRO-SUL	535.432,3	259.483,6	275.948,7
BRASIL	595.126,6	294.378,6	300.748,0

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: dezembro de 2012.

Quadro 3
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO

Safrá 2012/13

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ETANOL TOTAL (Em 1.000 l)	ETANOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ETANOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
NORTE	56,2	215.838,0	130.892,9	84.945,1
RO	-	12.172,6	-	12.172,6
AC	-	4.102,5	-	4.102,5
AM	15,9	6.291,4	-	6.291,4
PA	40,3	34.360,2	21.092,3	13.267,9
TO	-	158.911,3	109.800,6	49.110,7
NORDESTE	4.261,8	1.670.106,8	869.066,2	801.040,7
MA	7,6	171.362,6	138.221,9	33.140,7
PI	63,7	42.298,7	40.042,1	2.256,6
CE	-	11.898,5	-	11.898,5
RN	156,6	78.918,2	28.032,0	50.886,2
PB	263,9	291.675,5	134.822,9	156.852,5
PE	1.429,3	252.369,0	147.990,5	104.378,5
AL	2.119,2	502.301,0	266.909,3	235.391,7
SE	102,8	132.577,9	55.048,9	77.529,0
BA	118,6	186.705,4	57.998,5	128.706,9
CENTRO-OESTE	4.123,7	5.981.354,7	1.878.227,0	4.103.127,8
MT	495,7	997.277,4	482.801,3	514.476,1
MS	1.708,8	1.844.441,5	558.534,0	1.285.907,5
GO	1.919,2	3.139.635,8	836.891,7	2.302.744,1
SUDESTE	26.161,8	14.440.888,4	6.381.386,1	8.059.502,3
MG	3.232,1	2.340.688,8	815.799,2	1.524.889,6
ES	141,9	180.460,4	113.460,8	66.999,6
RJ	106,1	71.234,5	-	71.234,5
SP	22.681,7	11.848.504,8	5.452.126,1	6.396.378,6
SUL	3.060,8	1.315.941,1	403.729,2	912.211,91
PR	3.060,8	1.314.276,0	403.729,2	910.546,8
RS	-	1.665,1	-	1.665,1
NORTE/NORDESTE	4.318,0	1.885.944,8	999.959,0	885.985,8
CENTRO-SUL	33.346,2	21.738.184,3	8.663.342,3	13.074.842,0
BRASIL	37.664,2	23.624.129,1	9.663.301,3	13.960.827,8

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: dezembro de 2012.

Quadro 4
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Safr a 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	VAR. %	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	301,1	475,7	58,00	30,9	56,2	25,3	81,87
AM	171,9	164,5	(4,33)	15,5	15,9	0,4	2,42
PA	129,2	311,3	140,92	15,4	40,3	24,9	161,67
NORDESTE	37.495,5	34.419,4	(8,20)	4.587,1	4.261,8	(325,3)	(7,09)
MA	69,6	57,6	(17,24)	9,4	7,6	(1,8)	(19,31)
PI	484,6	488,0	0,72	60,1	63,7	3,6	6,06
RN	1.591,3	1.429,0	(10,20)	200,7	156,6	(44,2)	(22,00)
PB	2.118,8	2.114,4	(0,21)	270,0	263,9	(6,0)	(2,23)
PE	12.619,7	11.539,0	(8,56)	1.481,1	1.429,3	(51,8)	(3,50)
AL	18.819,6	16.984,6	(9,75)	2.348,1	2.119,2	(228,9)	(9,75)
SE	724,8	841,9	16,16	89,8	102,8	13,1	14,54
BA	1.067,2	964,9	(9,59)	127,9	118,6	(9,3)	(7,27)
CENTRO-OESTE	28.557,7	31.624,2	10,74	3.738,4	4.123,7	385,3	10,31
MT	2.941,1	3.740,4	27,18	398,2	495,7	97,6	24,50
MS	12.657,3	13.393,5	5,82	1.587,7	1.708,8	121,1	7,62
GO	12.959,4	14.490,4	11,81	1.752,4	1.919,2	166,7	9,51
SUDESTE	186.994,2	203.615,8	8,89	24.603,2	26.161,8	1.558,6	6,33
MG	24.365,9	23.887,6	(1,96)	3.238,3	3.232,1	(6,3)	(0,19)
ES	1.032,0	1.147,4	11,18	122,2	141,9	19,7	16,09
RJ	1.099,4	935,7	(14,90)	129,7	106,1	(23,6)	(18,18)
SP	160.496,9	177.645,2	10,68	21.112,97	22.681,7	1.568,7	7,43
SUL	23.003,5	24.243,5	5,39	3.008,0	3.060,8	52,7	1,75
PR	23.003,5	24.243,5	5,39	3.008,0	3.060,8	52,7	1,75
NORTE/NORDESTE	37.796,6	34.895,1	(7,68)	4.618,0	4.318,0	(300,1)	(6,50)
CENTRO-SUL	238.555,4	259.483,6	8,77	31.349,6	33.346,2	1.996,6	6,37
BRASIL	276.352,0	294.378,6	6,52	35.967,6	37.664,2	1.696,6	4,72

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: dezembro de 2012.

Quadro 5
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ETANOL TOTAL

Safra 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL TOTAL (Em 1000t)			ETANOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safra 2011/12	Safra 2012/13	VAR. %	Safra 2011/12	Safra 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	2.228,1	2.624,7	17,80	171.748,0	215.838,0	44.090,0	25,67
RO	157,1	164,7	4,84	12.416,0	12.172,6	(243,4)	(1,96)
AC	52,6	70,3	33,65	2.681,0	4.102,5	1.421,5	53,02
AM	115,1	105,1	(8,63)	6.432,0	6.291,4	(140,6)	(2,19)
PA	537,2	438,8	(18,32)	39.017,0	34.360,2	(4.656,8)	(11,94)
TO	1.366,2	1.845,8	35,11	111.202,0	158.911,3	47.709,3	42,90
NORDESTE	26.445,1	22.174,5	(16,15)	1.992.415,0	1.670.106,8	(322.308,2)	(16,18)
MA	2.196,0	2.175,7	(0,92)	177.204,0	171.362,6	(5.841,4)	(3,30)
PI	507,4	543,8	7,17	37.478,0	42.298,7	4.820,7	12,86
CE	119,9	167,7	39,87	8.392,0	11.898,5	3.506,5	41,78
RN	1.382,0	1.178,6	(14,72)	105.673,0	78.918,2	(26.754,8)	(25,32)
PB	4.604,3	3.841,7	(16,56)	357.488,0	291.675,5	(65.812,5)	(18,41)
PE	5.022,5	3.367,3	(32,96)	357.606,0	252.369,0	(105.237,0)	(29,43)
AL	8.885,8	6.638,0	(25,30)	672.788,0	502.301,0	(170.487,0)	(25,34)
SE	1.286,5	1.780,7	38,42	97.165,0	132.577,9	35.412,9	36,45
BA	2.440,7	2.481,0	1,65	178.621,0	186.705,4	8.084,4	4,53
CENTRO-OESTE	63.675,8	74.633,3	17,21	5.150.856,0	5.981.354,7	830.498,7	16,12
MT	10.212,6	12.381,9	21,24	843.611,0	997.277,4	153.666,4	18,22
MS	21.202,5	23.605,1	11,33	1.631.824,0	1.844.441,5	212.617,5	13,03
GO	32.260,7	38.646,2	19,79	2.675.421,0	3.139.635,8	464.214,8	17,35
SUDESTE	175.095,7	184.281,6	5,25	14.034.569,0	14.440.888,4	406.319,4	2,90
MG	25.875,9	28.302,9	9,38	2.101.710,0	2.340.688,8	238.978,8	11,37
ES	2.971,8	2.415,9	(18,71)	212.416,0	180.460,4	(31.955,6)	(15,04)
RJ	1.108,4	1.012,4	(8,66)	81.118,0	71.234,5	(9.883,5)	(12,18)
SP	145.139,5	152.550,3	5,11	11.639.325,00	11.848.504,8	209.179,8	1,80
SUL	17.611,2	17.033,9	(3,28)	3.576.072,0	1.315.941,1	(2.260.130,9)	(63,20)
PR	17.516,0	17.001,0	(2,94)	1.405.334,0	1.314.276,0	(91.058,0)	(6,48)
RS	95,1	32,9	(65,42)	6.575,0	1.665,1	(4.909,9)	(74,67)
NORTE/NORDESTE	28.673,2	24.799,2	(13,51)	2.164.163,0	1.885.944,8	(278.218,2)	(12,86)
CENTRO-SUL	256.382,6	275.948,7	7,63	22.761.497,0	21.738.184,3	(1.023.312,7)	(4,50)
BRASIL	285.055,8	300.748,0	5,50	24.925.660,0	23.624.129,1	(1.301.530,9)	(5,22)

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: dezembro de 2012.

Quadro 6
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO

Safr a 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL ANIDRO (Em 1000t)			ETANOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	VAR. %	Safr a 2011/12	Safr a 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	1.205,8	1.565,8	29,86	94.608,0	130.892,9	36.284,9	38,35
PA	243,2	273,8	12,55	17.255,0	21.092,3	3.837,3	22,24
TO	962,6	1.292,1	34,23	77.353,0	109.800,6	32.447,6	41,9
NORDESTE	13.913,0	11.690,6	(15,97)	1.031.788,0	869.066,2	(162.721,8)	(15,77)
MA	1.843,2	1.769,2	(4,01)	147.699,0	138.221,9	(9.477,1)	(6,42)
PI	482,8	515,9	6,85	35.587,0	40.042,1	4.455,1	12,52
RN	767,3	430,3	(43,92)	57.552,0	28.032,0	(29.520,0)	(51,29)
PB	1.975,5	1.816,6	(8,04)	149.655,0	134.822,9	(14.832,1)	(9,91)
PE	2.687,8	2.009,4	(25,24)	187.571,0	147.990,5	(39.580,5)	(21,10)
AL	4.691,9	3.597,7	(23,32)	348.081,0	266.909,3	(81.171,7)	(23,32)
SE	537,4	757,9	41,03	39.585,0	55.048,9	15.463,9	39,07
BA	927,0	793,6	(14,40)	66.058,0	57.998,5	(8.059,5)	(12,20)
CENTRO-OESTE	18.814,8	24.116,5	28,18	1.479.951,0	1.878.227,0	398.276,0	26,91
MT	4.093,6	6.126,5	49,66	329.533,0	482.801,3	153.268,3	46,51
MS	5.709,2	7.362,7	28,96	425.824,0	558.534,0	132.710,0	31,17
GO	9.012,0	10.627,3	17,92	724.594,0	836.891,7	112.297,7	15,50
SUDESTE	72.343,7	83.501,0	15,42	5.650.743,0	6.381.386,1	730.643,1	12,93
MG	9.363,7	10.140,6	8,30	739.945,0	815.799,2	75.854,2	10,25
ES	1.956,8	1.542,9	(21,15)	137.811,0	113.460,8	(24.350,2)	(17,67)
SP	61.023,1	71.817,5	17,69	4.772.987,00	5.452.126,1	679.139,1	14,23
SUL	4.705,9	5.378,3	14,29	1.492.284,0	403.729,2	(1.088.554,8)	(72,95)
PR	4.705,9	5.378,3	14,29	365.888,0	403.729,2	37.841,2	10,34
NORTE/NORDESTE	15.118,8	13.256,4	(12,32)	1.126.396,0	999.959,0	(126.437,0)	(11,22)
CENTRO-SUL	95.864,4	112.995,8	17,87	8.622.978,0	8.663.342,3	40.364,3	0,47
BRASIL	110.983,2	126.252,3	13,76	9.749.374,0	9.663.301,3	(86.072,7)	(0,88)

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: dezembro de 2012.

Quadro 7
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO

Safr 2012/13

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safr 2011/12	Safr 2012/13	VAR. %	Safr 2011/12	Safr 2012/13	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	1.022,3	1.058,9	3,58	77.140,0	84.945,1	7.805,1	10,12
RO	157,1	164,7	4,84	12.416,0	12.172,6	(243,4)	(1,96)
AC	52,6	70,3	33,65	2.681,0	4.102,5	1.421,5	53,02
AM	115,1	105,1	(8,63)	6.432,0	6.291,4	(140,6)	(2,19)
PA	293,9	165,0	(43,87)	21.762,0	13.267,9	(8.494,1)	(39,03)
TO	403,6	553,7	37,20	33.849,0	49.110,7	15.261,7	45,09
NORDESTE	12.532,0	10.483,9	(16,34)	960.627,0	801.040,7	(159.586,3)	(16,61)
MA	352,8	406,5	15,21	29.505,0	33.140,7	3.635,7	12,32
PI	24,6	27,9	13,33	1.891,0	2.256,6	365,6	19,33
CE	119,9	167,7	39,87	8.392,0	11.898,5	3.506,5	41,78
RN	614,7	748,4	21,74	48.121,0	50.886,2	2.765,2	5,75
PB	2.628,8	2.025,1	(22,97)	207.833,0	156.852,5	(50.980,5)	(24,53)
PE	2.334,7	1.358,0	(41,84)	170.035,0	104.378,5	(65.656,5)	(38,61)
AL	4.193,9	3.040,2	(27,51)	324.707,0	235.391,7	(89.315,3)	(27,51)
SE	749,1	1.022,8	36,54	57.580,0	77.529,0	19.949,0	34,65
BA	1.513,6	1.687,5	11,48	112.563,0	128.706,9	16.143,9	14,34
CENTRO-OESTE	44.861,0	50.516,8	12,61	3.670.905,0	4.103.127,8	432.222,8	11,77
MT	6.119,0	6.255,5	2,23	514.078,0	514.476,1	398,1	0,08
MS	15.493,3	16.242,4	4,83	1.206.000,0	1.285.907,5	79.907,5	6,63
GO	23.248,7	28.018,9	20,52	1.950.827,0	2.302.744,1	351.917,1	18,04
SUDESTE	102.752,0	100.780,5	(1,92)	8.383.826,0	8.059.502,3	(324.323,7)	(3,87)
MG	16.512,1	18.162,3	9,99	1.361.765,0	1.524.889,6	163.124,6	11,98
ES	1.015,0	873,0	(13,99)	74.605,0	66.999,6	(7.605,4)	(10,19)
RJ	1.108,4	1.012,4	(8,66)	81.118,0	71.234,5	(9.883,5)	(12,18)
SP	84.116,4	80.732,8	(4,02)	6.866.338,00	6.396.378,6	(469.959,4)	(6,84)
SUL	12.905,2	11.655,6	(9,68)	2.083.788,0	912.211,9	(1.171.576,1)	(56,22)
PR	12.810,1	11.622,7	(9,27)	1.039.446,0	910.546,8	(128.899,2)	(12,40)
RS	95,1	32,9	(65,42)	6.575,0	1.665,1	(4.909,9)	(74,67)
NORTE/NORDESTE	13.554,3	11.542,8	(14,84)	1.037.767,0	885.985,8	(151.781,2)	(14,63)
CENTRO-SUL	160.518,2	162.952,9	1,52	14.138.519,0	13.074.842,0	(1.063.677,0)	(7,52)
BRASIL	174.072,5	174.495,7	0,24	15.176.286,0	13.960.827,8	(1.215.458,2)	(8,01)

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: dezembro de 2012.

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 - Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiuva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

